

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES

3



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2021

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES

3



BENEDITO RODRIGUES DA SILVA NETO
(ORGANIZADOR)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
 Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
 Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
 Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
 Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
 Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
 Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
 Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
 Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
 Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
 Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
 Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
 Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
 Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
 Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
 Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
 Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
 Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
 Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
 Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
 Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
 Prof. Dr. Daylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
 Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
 Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
 Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
 Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
 Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
 Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
 Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
 Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
 Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
 Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
 Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
 Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
 Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
 Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
 Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
 Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
 Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
 Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
 Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
 Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
 Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
 Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
 Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
 Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
 Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
 Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
 Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
 Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
 Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
 Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
 Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
 Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
 Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
 Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
 Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
 Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
 Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
 Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
 Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
 Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Ciências médicas: campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C569	Ciências médicas: campo teórico, métodos, aplicabilidade e limitações 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-293-4 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.934210807 1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título. CDD 610
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Apresentamos a mais nova obra no campo das Ciências Médicas intitulada “Ciências Médicas Campo Teórico, Métodos, Aplicabilidade e Limitações” coordenada pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes, objetivando destacar todo espectro de ação da medicina desde a teoria à prática. Todo o trabalho que de forma didática foi subdividido em quatro volumes foi desenvolvido em território nacional o que implica no trabalho constante dos profissionais da saúde no Brasil para o avanço da saúde do país mesmo em face dos diversos impecílios e dificuldades enfrentadas.

Deste modo direcionamos ao nosso leitor uma produção científica com conhecimento de causa do seu título proposto, o que a qualifica mais ainda diante do cenário atual e aumentando a importância de se aprofundar no conhecimento nas diversas técnicas de estudo do campo médico que tragam retorno no bem-estar físico, mental e social da população.

Repetimos aqui uma premissa de que ano atual tem revelado a importância da valorização da pesquisa, dos estudos e do profissional da área médica, já que estes tem sido o principal escudo e amparo nos últimos meses. Esta obra, portanto, compreende uma comunicação de dados muito bem elaborados e descritos das diversas áreas da medicina oferecendo uma teoria muito bem elaborada nas revisões literárias de cada capítulo, descrevendo metodologias tradicionais e também as mais recentes, aplicando as mesmas na realidade atual de cada cidade onde os trabalhos foram desenvolvidos e onde os resultados foram obtidos.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ADOÇÃO DE IDOSOS NO BRASIL – ANÁLISE À LUZ DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Amanda Gomes Alves

Maxilene Soares Corrêa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9342108071>

CAPÍTULO 2..... 12

A DANÇA COMO UMA FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO DE QUEDA EM IDOSOS

Letícia Carvalho de Oliveira

Jordana Vieira Ribeiro

Juliana Alvarenga Prado

Luiz Felipe Araujo Zenha Rodrigues

Ana Paula Meireles de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9342108072>

CAPÍTULO 3..... 18

AÇÕES COMUNITÁRIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Luísa Soares Capa

Ana Paula Dias

Eloisa Piano Cerutti

Valéria Maria Limberger Bayer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9342108073>

CAPÍTULO 4..... 25

ANÁLISE COMPARATIVA DOS RESULTADOS EM LONGO PRAZO DA ANASTOMOSE ESOFAGOGÁSTRICA CERVICAL PELA SUTURA MANUAL E MECÂNICA EM PACIENTES SUBMETIDOS À MUCOSECTOMIA ESOFÁGICA POR MEGAESÔFAGO AVANÇADO

José Luis Braga de Aquino

Vania Aparecida Leandro-Merhi

José Alexandre Mendonça

Elisa Donalisio Teixeira Mendes

Conceição de Maria Aquino Vieira Clairet

Leonardo Oliveira Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9342108074>

CAPÍTULO 5..... 38

ATENÇÃO AO PACIENTE IDOSO INSTITUCIONALIZADO COM OSTEOARTROSE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nathália Duailibi Sperandio

Camila França da Silveira e Sousa

Amanda Martins Ramos

Ícaro Eduardo Fuchs da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9342108075>

CAPÍTULO 6.....45

AVALIAÇÃO DA GASTRECTOMIA VERTICAL LAPAROSCÓPICA NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO DIABETES

Eduarda Felipe Meinertz
Anna Marieny Silva de Sousa
Anna Beatriz Trindade Lopes
Laura Felipe Meinertz
Luana Lara Farias de Jesus Neves
Vitória Rios Bandeira Castro
Rebeca Lara da Costa Carvalho
Ozimo Pereira Gama Filho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9342108076>

CAPÍTULO 7.....57

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA ACERCA DA PESSOA IDOSA EM CUIDADO PALIATIVO

Kyonayra Quezia Duarte Brito
Sabrina Barbosa Ferraz
Severina de Fátima Sousa Silva Costa
Gleicyanne Ferreira da Cruz Morais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9342108077>

CAPÍTULO 8.....62

COMORBIDADES ASSOCIADAS AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Rayana Gonçalves de Brito
Lucianne da Cruz Branches
Andressa da Silva Lovato
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9342108078>

CAPÍTULO 9.....74

DISTÚRBIOS PSIQUIÁTRICOS NO IDOSO: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Flávia Rauber Felkl
Filipe Maggi
Francielly Vieira de Carvalho
Luísa Schultz Coelho Kampits
Tulio Slongo Bressan
Otto Rauber Felkl

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9342108079>

CAPÍTULO 10.....78

ENVELHECIMENTO HUMANO: DUALIDADE DE SENTIMENTOS ATRAVÉS DA

PERCEPÇÃO DO PRÓPRIO ENVELHECER

Israel Barbosa Neto

Elihab Pereira Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080710>

CAPÍTULO 11..... 89

FEBRE REUMÁTICA: MANIFESTAÇÕES ARTICULARES ATÍPICAS

Layla Cristina Gonçalves Silva

Ana Clara Pereira Bozi

Ana Victória da Silva Medeiros

Camila de Almeida Moraes

Carlos Victor Silva de Paula

Judá Almeida Carneiro da Cunha

Luana Gabriela Marques Martins

Mylena Campos Mota

Nilson de Jesus Pereira Batalha Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080711>

CAPÍTULO 12..... 95

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS: UM PROBLEMA DE SAÚDE EM EXPANSÃO

Flávia Rauber Felkl

Caroline Antoniollo Vargas

Mylena Bruschi

Tulio Slongo Bressan

Renata Rauber Felkl

Renato Augusto Felkl

Otto Rauber Felkl

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080712>

CAPÍTULO 13..... 99

OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA APLICADA DURANTE O PROCEDIMENTO DE HEMODIÁLISE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

Carlos Alberto Corrêa Filho

Franciele Rodolfo Rodelli

Nicoli Cristina Freitas dos Santos

Priscylla de Jesus Peixoto

Maria Rita Martins da Rocha

Fabio José Antonio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080713>

CAPÍTULO 14..... 115

OS EFEITOS DA POLUIÇÃO URBANA NA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA OUTDOOR

Carolina Haber Mellem

Monique Rodrigues Pereira Pinto

Eduardo Dati Dias

Talita Dias da Silva

Viviani Barnabé

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080714>

CAPÍTULO 15..... 129

PERFIL DA SEXUALIDADE DE IDOSAS DE UM NÚCLEO DE ATIVIDADE FÍSICA

Fernanda dos Santos Turchetto

Amanda dos Santos Candido

Deise Iop Tavares

Melissa Medeiros Braz

Hedioneia Maria Foletto Pivetta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080715>

CAPÍTULO 16..... 137

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E RISCO DE QUEDAS DE IDOSAS FISICAMENTE ATIVAS

Taís Fernandes Amaral

Janina Lied da Costa

Guilherme Tavares de Arruda

Gustavo do Nascimento Petter

Sinara Porolnik

Hedioneia Maria Foletto Pivetta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080716>

CAPÍTULO 17..... 145

PERIODONTITE E DOENÇA DE ALZHEIMER: ASSOCIAÇÃO SISTÊMICA

Stefani da Mota Ribeiro

Alexandre Franco Miranda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080717>

CAPÍTULO 18..... 153

PREVALÊNCIA DE INSÔNIA EM IDOSOS USUÁRIOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Gabriel Rodiguero

João Pedro Langaro

Rayanne Allig de Albuquerque

Manoela Farias Alves

Amauri Braga Simonetti

Lissandra Glusczak

Gustavo Olszanski Acrani

Ivana Loraine Lindemann

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080718>

CAPÍTULO 19..... 161

TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA O DIABETES *MELLITUS* TIPO 2: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Rebeca Carvalho de Aguiar

Cláudia Nery do Nascimento Coelho
Camila Costa Lacerda de Sousa
Anna Paula Alexandre de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080719>

CAPÍTULO 20..... 171

ÚTERO DE DIDELFO – UM RELATO DE CASO DE UMA MALFORMAÇÃO MÜLLERIANA

Nathalye Stefanny Resende Carrilho
Yasmin Castro Marques
André Luís Vaz Leite
Caroline Gil Ferreira
Júlia Bobato Ramos de Almeida
Júlia Lima Gandolfo
Juliana Arantes Calil
Márcia Comino Bonfá
Maria Eduarda Podboy Costa Junqueira
Pedro Augusto Drudi de Figueiredo
Renan Munhoz Braz
Emanuel Pedro Tauyr

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080720>

CAPÍTULO 21..... 176

UTILIZAÇÃO DE ESCALA DE AVALIAÇÃO DA DOR EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DE HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Laysi Pêgo de Sousa
Nélia Cristiane Almeida Caldeira
Aline Oliveira Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080721>

CAPÍTULO 22..... 186

VOLVO DE SIGMÓIDE: ARTIGO DE REVISÃO

Mariana Cortez Chicone
Amanda Beatriz Lúcio de Lima
Paula Cintra Dantas
Taísa Bento Marquez
Isabela Cezalli Carneiro
Izabela Bezerra Pinheiro Espósito
Gabriela Borges Carias
Antonio Luciano Batista de Lucena Filho
Andre Luiz Polo
Jorge Garcia Bonfim
Prycila Fagundes Cardoso Angelo Espósito
Raphael Raphe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.93421080722>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 192

ÍNDICE REMISSIVO..... 193

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E RISCO DE QUEDAS DE IDOSAS FISICAMENTE ATIVAS

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 06/04/2021

Taís Fernandes Amaral

Universidade Federal de Santa Maria- UFSM
Santa Maria- RS
<http://lattes.cnpq.br/0912631536970053>

Janina Lied da Costa

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Santa Maria- RS
<http://lattes.cnpq.br/7243153863114758>

Guilherme Tavares de Arruda

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
São Carlos- SP
<http://lattes.cnpq.br/3473188802626741>

Gustavo do Nascimento Petter

Universidade Federal de Santa Maria- UFSM
Santa Maria- RS
<http://lattes.cnpq.br/3803513983864755>

Sinara Porolnik

Universidade Federal de Santa Maria- UFSM
Santa Maria- RS
<http://lattes.cnpq.br/9853115694052239>

Hedioneia Maria Foletto Pivetta

Universidade Federal de Santa Maria- UFSM
Santa Maria- RS
<http://lattes.cnpq.br/9518521941876440>

RESUMO: Os estudos demonstram que a expectativa de vida tem aumentado de forma exponencial e, à medida que a população idosa

aumenta, surgem problemas relacionados com o envelhecimento. As quedas são as principais causas de lesões acidentais e mortes em idosos. Um, a cada três idosos com mais de 65 anos cai anualmente e as quedas são causadas por múltiplos fatores. Este artigo consiste em um recorte do projeto Guarda-chuva intitulado: Funcionalidade, risco de quedas, nível de atividade física e controle postural em mulheres com e sem incontinência urinária. O objetivo desse artigo é descrever o perfil sociodemográfico e o risco de quedas de mulheres idosas recrutadas nos grupos de atividades físicas. Trata-se de um estudo documental e quantitativo em que a população da pesquisa foi composta por 40 idosas com média de $66,33 \pm 5,56$ anos. Os dados sociodemográficos apresentados acenam para uma população idosa majoritariamente branca, que estão casadas, ou que já passaram por um casamento, e baixa escolaridade. As idosas apresentaram riscos menores para as quedas, e é possível concluir que a prática regular de atividade física, em especial, em grupos de convivência como ocorre nesta amostra, pode influenciar de forma ampla e positiva na promoção do envelhecimento ativo e saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Acidentes por quedas. Assistência a idosos. Dinâmica populacional. Envelhecimento. Prevenção de acidentes.

SOCIODEMOGRAPHIC PROFILE AND RISK OF FALLS OF PHYSICALLY ACTIVE WOMEN

ABSTRACT: Studies show that life expectancy has increased exponentially and, as the elderly

population increases, problems related to aging arise. Falls are the main causes of accidental injuries and deaths in the elderly. One, every three seniors over 65 falls annually and falls are caused by multiple factors. This article consists of a section of the Umbrella project entitled: Functionality, risk of falls, level of physical activity and postural control in women with and without urinary incontinence. The aim of this article is to describe the sociodemographic profile and the risk of falls of older women recruited in the physical activity groups. This is a documentary and quantitative study in which the research population was composed of 40 elderly women with an average of 66.33 ± 5.56 years. The sociodemographic data presented point to a mostly white elderly population, who are married, or who have already gone through a marriage, and low schooling. The old women presented lower risks for falls, and it is possible to conclude that the regular practice of physical activity, especially in coexistence groups as occurs in this sample, can influence in a broad and positive way in the promotion of active and healthy aging.

KEYWORDS: Accident by falls. Elderly care. Population dynamics. Aging. Accident prevention.

1 | INTRODUÇÃO

No cenário mundial, as quedas estão entre as causas da alta proporção de morbimortalidade em idosos. Aproximadamente 28% a 35% das pessoas com mais de 65 anos têm uma queda por ano e, para as com 70 anos, essa proporção aumenta para 32% a 42% (MIJANGOS et al., 2019). Essas modificações demográficas que crescem de maneira exponencial terão impactos sobre como administrar os recursos e os custos que são destinados aos idosos, pois além das doenças crônicas, as lesões relacionadas às quedas representam um grande desafio.

De acordo com Gil et al. (2017), um terço dos adultos acima dos 65 anos experimentam uma situação de queda e 60% desses indivíduos são expostos a uma lesão do sistema músculo esquelético. Cerca de 10% das quedas resultam em internação hospitalar, sendo que 50% das internações correspondem à fratura do quadril e 13% à fratura do braço. Além disso, mais de 90% das fraturas do quadril são relacionadas a quedas recorrentes, e o sexo feminino é comumente mais afetado. As mulheres possuem maior expectativa de vida em relação aos homens, um fator que pode ser decorrente do estilo comportamental, pois possuem maior autocuidado, além de gerenciar sua saúde e participarem mais de atividades físicas (FORNER; ALVES, 2019).

As quedas podem ocorrer em qualquer fase da vida, mas quando acontecem no idoso, o risco de lesão e de comprometimento funcional é maior além de gerar maiores índices de depressão e de isolamento social, condições estas que costumam aparecer associadas ao medo de uma recorrência em quedas (COSTA et al., 2013).

Um estilo de vida fisicamente ativo pode contribuir na autonomia do idoso tornando-o mais funcional para suas atividades diárias, além de preservar sua independência para um envelhecimento saudável (SHIN; LEE, BELYEA, 2018). A prática de atividades físicas de forma regular pode contribuir para minimizar os impactos que são causados durante

o envelhecimento. Além de contribuir na melhora das capacidades físicas, ajuda na manutenção e preservação da massa muscular. Sabe-se que as quedas são multifatoriais, mas programas efetivos de exercícios físicos não só reduzem a taxa de quedas, como também evitam lesões decorrentes das mesmas (CUNHA; PINHEIRO, 2016).

Diante do exposto, além de detectar os fatores de risco para quedas, pois estes já estão bem descritos na literatura, acredita-se ser fundamental conhecer o perfil sociodemográfico dos idosos, avaliar o risco de cair para que se possa estabelecer estratégias para reduzir esse risco e, conseqüentemente, as comorbidades que podem comprometer a qualidade de vida dessa população. Mediante o reconhecimento de características específicas de determinada população é possível reconhecer problemas de saúde subjacentes com o propósito de oferecer subsídios para a atuação integral e preventiva. Dessa forma, o objetivo do estudo foi descrever o perfil sociodemográfico e o risco de quedas de idosas fisicamente ativas.

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo é um recorte do banco de dados do projeto Guarda-chuva intitulado “Funcionalidade, risco de quedas, nível de atividade física e controle postural em mulheres com e sem incontinência urinária”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria- UFSM, sob parecer nº 1.948.557/2017 e CAAE: 63080416.0.0000.5346. Assim sendo, trata-se de um estudo documental e quantitativo em que a população da pesquisa foi composta por 40 idosas com média de idade de 66,33±5,56 anos.

Foram incluídas no estudo mulheres idosas com faixa etária superior aos 60 anos, com independência funcional avaliada pelo Índice de Katz (KATZ et al., 1963) e validado para o Brasil por Lino et al. (2008); aspectos cognitivos preservados avaliado pelo Mini Estado Mental (MEEM), de acordo com Folstein, Folstein, McHugh (1975), e fisicamente ativas qualificado pelo *International Physical Activity Questionnaire* (IPAQ) de acordo com Matsudo et al. (2001). Estas mulheres foram recrutadas para a pesquisa nos grupos de atividades físicas cadastrados no Núcleo Integrado de Estudos e Atenção à Pessoa Idosa (NIEATI) da Universidade Federal de Santa Maria, além da divulgação por cartazes e mídia eletrônica. Todas que participaram da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Após os critérios selecionados para compor o estudo, foram excluídas dessa análise as idosas que apresentavam alguma patologia neurológica autorreferida, que faziam uso de órteses e próteses, que sofreram algum tipo de amputação, assim como aquelas que faziam uso de medicamentos para incontinência urinária.

Foram utilizados como instrumentos de pesquisa a Ficha de avaliação elaborada pelos pesquisadores, para delinear o perfil sócio demográfico, composta por informações referentes aos dados gerais das participantes para caracterização da amostra. O instrumento

Teste Timed Up and Go (TUG), de acordo com Mathias; Navak; Isaacs (1986), foi utilizado para avaliar o Risco de Quedas, no qual a idosa deve partir da posição sentada, levantar-se sem apoiar os braços, caminhar por três metros, girar e retornar a cadeira de origem; nesse período, foi computado o tempo da atividade realizada para caracterizar o risco de quedas em: baixo risco ou normal (<10 segundos), risco moderado ou baixo (10 – 20 segundos) e risco alto (>20 segundos) (GIL et al., 2017).

Os dados foram analisados através da estatística descritiva com distribuição de frequências de valores absolutos e percentuais.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário de perfil sociodemográfico aplicado nesta pesquisa permitiu caracterizar essa amostra quanto à idade, estado civil, etnia, escolaridade, situação laboral e se tinham algum problema de saúde, como diabetes e hipertensão arterial sistêmica, conforme exposto na Tabela 1:

Variáveis N=40	N (%)
Estado Civil	
Solteira	02 (05,0%)
Casada	18 (45,0%)
Viúva	11 (27,5%)
Divorciada	09 (22,5%)
Etnia (autodeclarada)	
Branca	31 (77,5%)
Indígena	01 (02,5%)
Parda	07 (17,5%)
Preta	01 (02,5%)
Escolaridade	
Analfabeta	01 (02,5%)
Ens. Fund. Incompleto	14 (35,0%)
Ens. Fund. Completo	06 (15,0%)
Ens. Médio Incompleto	01 (02,5%)
Ens. Médio Completo	06 (15,0%)
Ens. Superior Completo	08 (20,0%)
Pós-graduação	04 (10,0%)
Situação Laboral	
Aposentada	20 (50,0%)
Do lar	19 (47,5%)
Administrativa	01 (02,5%)
Problemas de Saúde	
Sim	32 (80,0%)
Não	08 (20,0%)
Diabetes	06 (15,0%)
Hipertensão	24 (60,0%)

Tabela 1: Distribuição das idosas conforme características sociodemográficas.

Fonte: autores.

Os dados sociodemográficos apresentados acenam para uma população com idade média de $66,33 \pm 5,56$ anos de idade, majoritariamente branca, que estão casadas ou já passaram por um casamento, e baixa escolaridade, entretanto, com baixo índice de analfabetismo, o que contraria outros estudos semelhantes (PILGER; MENON; MATHIAS, 2011). Dados divergentes foram encontrados por Neto et al. (2017), no qual metade dos idosos eram viúvos, com alto índice de analfabetismo sendo que metade dos participantes relataram quedas. Esses dados demonstram a sinalização da baixa escolaridade em relação à incidência de quedas.

A situação laboral das idosas pareceu semelhante entre aquelas que possuem uma renda mensal pela aposentadoria e as que se dizem como do lar. Isso demonstra que uma parcela representativa de mulheres idosas ainda depende, financeiramente, de outras fontes, pois possivelmente não possuem proventos próprios, o que pressupõe baixa renda familiar. O estudo realizado por Kumar et al. (2014) mostra que a baixa renda familiar pode contribuir para aumento das quedas, pois os fatores extrínsecos como utilizar mais transporte público e as calçadas desreguladas são fatores preditivos para tais eventos.

De certo modo, a situação verificada confere com a baixa escolaridade dessas idosas, o que prediz que as mesmas se dedicaram ao casamento e cuidado com a casa e a família. Pesquisas realizadas pela *World Health Organization* (WHO) (2010) apontam que idosos com baixa renda ou renda incerta são mais suscetíveis às quedas, fato decorrente do lugar onde vivem, da alimentação pobre em nutrientes e das barreiras aos serviços de saúde.

Em um estudo transversal proposto por Pereira et al. (2013), realizado com 7.315 idosos de 59 municípios do Estado do Rio Grande do Sul, o qual fez a relação entre escolaridade e ocorrência de quedas, indivíduos com maior escolaridade formal apresentam menores risco de cair. É possível que idosos com maior escolaridade tendem a apresentar melhores rendas, logo, condições de vida e acesso aos serviços saúde mais facilitados.

A maior ocorrência de quedas em idosos que possuem baixa escolaridade e baixa renda vem ao encontro com os achados do estudo proposto por Abreu et al. (2015), o qual fez uma pesquisa epidemiológica, prospectiva concorrente com 109 idosos de ambos os sexos. Os resultados do estudo em questão evidenciaram alto risco de quedas, além de mais da metade reportarem problemas de saúde. Esses resultados reforçam que, quanto maior a escolaridade e renda, maior a adesão com os cuidados e monitoramento com a saúde.

Relativo aos problemas de saúde observou-se que a maioria referiu ter hipertensão arterial sistêmica, o achado mais comum também de outros estudos. Corroborando com esses dados, o estudo proposto por Neto et al. (2017) investigou 45 idosos, sendo 38 (84,4%) do sexo feminino e sete (15,6%) do sexo masculino, que viviam em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Entre esses idosos, mais da metade (60%) fazia uso de anti-hipertensivos como vasodilatadores, diuréticos e betabloqueadores.

Considerando o exposto, vale lembrar que a polifarmácia é um fator de risco intrínseco relacionado às quedas devido ao grande uso de medicamentos decorrentes do processo de envelhecimento.

Em pesquisa realizada por Freitas et al. (2015), nas Unidades Básicas de Saúde de 41 municípios distribuídos em sete estados brasileiros, com 4.003 idosos de 65 anos ou mais, mostrou que a idade avançada, autopercepção da saúde como ruim, sedentarismo e o uso de medicamento contínuo aumenta a prevalência de quedas. Assim, problemas com a saúde podem gerar graves consequências que impactam na qualidade de vida dos idosos, além de estarem relacionados com o Risco de Quedas (RQ).

Em relação ao risco de quedas avaliado pelo TUG, obteve-se os seguintes resultados conforme o Quadro 1.

TUG	N (%)
Normal	17 (42,5%)
Baixo Risco	22 (55%)
Alto Risco	01 (2,5%)

Quadro 1:O Risco de Queda avaliado através do TUG.

TUG (*Teste Timed Up and Go*).

Fonte: autores.

Os achados através da avaliação pelo TUG classificaram as idosas em baixo risco, em sua maioria. O estudo trás para discussão mulheres idosas fisicamente ativas, o que se poderia esperar resultados controversos visto que o risco de quedas era previsto pela questão da idade, mas amenizado pela condição de atividade física. De certo modo esses achados demonstram que o fato destas idosas serem fisicamente ativas, possa ter realmente influenciado neste resultado positivo, em que a maioria apresenta baixo risco de queda ou condição normal. Apesar da falta de consenso na literatura do perfil do risco de quedas, há evidências bastante consistentes em relação ao risco de baixo a moderado. Estudo de metanálise realizado a partir de ensaios clínicos randomizados com idosos da comunidade, que investigou qualquer intervenção para prevenir quedas em idosos, conclui que programas de diferentes tipos de exercícios incluindo exercícios de força e equilíbrio mostraram-se eficazes na redução das quedas e fraturas (STUBBS; BREFKA; DENKINGER, 2015).

Blain et al. (2014) ressaltam a importância de os indivíduos que moram em comunidades terem acesso e incluir programas específicos para prevenir as quedas em pessoas idosas. Entender qual abordagem pode ser adotada contribui em potencializar os resultados tanto na prevenção quanto na recuperação, além de minimizar os impactos sociais e econômicos em relação às quedas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante deste perfil, sabendo que se trata de mulheres com mais de 60 anos, fisicamente ativas, percebe-se que a maioria apresenta algum problema de saúde, como a hipertensão arterial sistêmica configurando um alto índice. Nota-se também que, possivelmente, a prática de atividade junto ao grupo, ofereça melhor qualidade de vida, enfrentamento e controle diante da doença e, talvez isso também contribua para a menor chance de ocorrência de quedas. Desta forma, é possível concluir que a prática regular de atividade física, em especial, em grupos de convivência, como ocorre no grupo estudado, pode influenciar de forma ampla e positiva na promoção do envelhecimento ativo e saudável. Seria interessante aos profissionais que atuam junto aos Grupos de Atividades para idosos o resultado de trabalhos que definam ou sugerem o tipo de atividade que seria mais indicada, bem como a frequência e intensidade, afim de melhorar ainda mais a qualidade no atendimento e no acompanhamento desse público.

REFERÊNCIAS

ABREU, D.R.O.M.; AZEVEDO, R.C.S.; DA SILVA, A.M.C.; ET AL. **Características e condições de saúde de uma coorte de idosos que sofreram quedas**. Rev. Enfermagem UFPE online., Recife, 9(Supl. 3):7582-9, abr., 2015. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/10497/11362>

BLAIN, H.; ABECASSIS, F.; ADNET, P. A. ET AL. **LIVING LAB Falls-MACVIA-LR: ainiciativa de prevenção de quedas da European InnovationPartnership on Active and Healthy Aging (EIP on AHA) em Languedoc-Roussillon**. EurGeriatr Med 5: 416-425, 2014.

COSTA, C. S.; SCHNEIDER, B. C.; CESAR, J. A. **Obesidade geral e abdominal em idosos do Sul do Brasil: resultados do estudo COMO VAI?** Ciência e Saúde Coletiva, 21(11):3585-3596, 2016.

CUNHA, P.; PINHEIRO, L. C. **O papel do exercício físico na prevenção das quedas nos idosos: Uma revisão baseada na evidência**. Rev. Port. Med. Geral. Fam. 32, Lisboa/Portugal, 96-100, 2016.

FOLSTEIN, M. F.; FOLSTEIN, S. E.; MCHUGH, P. R. **“Mini-Mental State”: a practical method for grading the cognitive state of patients for the clinician**. Psychiatric Res. v. 12, p. 189-198, 1975.

FORNER, F. C.; ALVES, C. F. **Uma revisão de literatura sobre os fatores que contribuem para o envelhecimento ativo na atualidade**. Rev. Universo Psi, 1(1), Taquara, 150-174, 2019.

FREITAS, M.G; BONOLO, P.F; MORAES, E.N; MACHADO, C.J. **Idosos atendidos em serviços de urgência no Brasil um estudo para matar de quedas e de acidentes de trânsito**. Ciência Saúde Coletiva. 20 (3): 701–712, 2015.

GIL, A. W. O.; SILVA, R. A.; OLIVEIRA, M. R.; CARVALHO, C. E.; OLIVEIRA, D. A. A. P. **Comparação do Controle Postural em 5 tarefas de Equilíbrio e a relação dos riscos de quedas entre idosas e adultas jovens**. Fisiot. Pesq. 2017; 24(2): 120-126.

KATZ, S.; FORD, A. B.; MOSKOWITZ, R. W.; JACKSON, B. A.; JAFFE, M. W. **Studies of illness in the aged. The index of ADL: a standardized measure of biological and psychosocial function.** JAMA. v. 12, p. 914-9, 1963.

KUMAR, A.; CARPENTER, H.; MORRIS, R.; ILIFFE, S.; KENDRICK, D. **Quais fatores estão associados ao medo de cair em pessoas idosas que vivem na comunidade?** Idade e Envelhecimento, V. 43, Ed. 1, Janeiro de 2014, Páginas 76–84, <https://doi.org/10.1093/ageing/af154>

LINO, V. T. S.; PEREIRA, S. R. M.; CAMACHO, L. A. B.; RIBEIRO FILHO, S. T.; BUKSMAN, S. **Adaptação transcultural da Escala de Independência em Atividades da Vida Diária (Escala de Katz).** Cad. Saúde Pública. v. 24, n. 1, p. 103-112, 2008.

MATHIAS, S.; NAVA, U. S.; ISAACS, B. **Balance in elderly patients: the “get-up and go” test.** Archphys med rehabil., v. 67, n. 6, p. 387-9, 1986.

MATSUDO, S. et al. **Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil.** RBAFS. v. 6, n. 2, p. 5-18, 2001.

MIJANGOS, A. D. S.; CRUZ, P.G.; ALFARO, L.I.S.; RIBÓN, T. S. **Fatores de risco para quedas e IMC em idosos institucionalizados.** Rev. Cuidados vol.10 no1. Bucaramanga Jan./abr. 2019.

NETO, A. H. A. et al. **Quedas em idosos institucionalizados: riscos, consequências e antecedentes.** Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 70, n. 4, pág. 719-725, Ago, 2017. Acesso em 30 de março de 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0107>.

NERI, S. G. R.; GADELHA, A. B.; CORREIA, A.L.M.; PEREIRA, J. C.; SAFONS, M. P.; LIMA, R. M. **Associação entre obesidade, risco de quedas e o medo de cair em mulheres mais velhas.** Ver. Bras. Cineantropo. Desen. Humano. Vol. 19 no.4 Florianópolis Jul./ago. 2017.

World Health Organization. **Injuries and violence: the facts.** Geneva: World Health Organization; 2010. Available from: http://www.who.int/violence_injury_prevention/key_facts/en/

PILGER, C.; MENON, M. H.; MATHIAS, T. A. F. **Características sociodemográficas e de saúde de idosos: contribuições para os serviços de saúde.** Rev. Latino-Am- Enfermagem. 19(5), set-out, 2011.

SILVA, V. S.; SOUZA, I.; SILVA, D. A.S.; BARBOSA, A. R.; FONSECA, M. J. M. **Evolução e associação do índice de massa corporal entre variáveis sociodemográficas e de condições de vida em idosos do Brasil 2002/03 – 2008/09.** Ciênc. Saúde coletiva, v. 23, n.3. Rio de Janeiro, 2018.

SHIN, C. N.; LEE, Y.S.; BELYEA, M. **Physical activity, benefits, and barriers across the aging continuum.** Appl Nurs Res, Dec;44:107-112. doi: 10.1016/j.apnr.2018.10.003. Epub, 2018.

STUBBS, B.; BREFFKA S.; DENKINGER M. D. **What Works to Prevent Falls in Community-Dwelling Older Adults? Umbrella Review of Meta-analyses of Randomized Controlled.** Trials. Phys Ther. v. 95, nº 8:1095-1110. doi:10.2522/ptj.20140461, Ago, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandono afetivo inverso 1, 2, 4, 10, 11

Acalásia esofágica 25

Acidentes 137, 143, 155

Adoção de idosos 1, 2, 4, 5, 6, 7, 10

Alzheimer 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152

Anastomose cirúrgica 25

Assistência a idosos 137

Atenção primária à saúde 72, 153, 154, 156, 157, 169

Atmosférica 115, 116, 117, 124

Autonomia 9, 12, 15, 19, 38, 74, 75, 76, 81, 84, 85, 138

B

Bactéria 145, 149

Bibliometria 57

C

Cirurgia bariátrica 45, 46, 47, 54, 55, 56

Cólon sigmoide 186, 187, 188

Complicações 25, 27, 29, 30, 33, 34, 35, 43, 47, 52, 53, 54, 56, 101, 102, 153, 155, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 174, 183

Cuidados paliativos 57, 58, 59, 60, 61

Cuidados primários de saúde 18

D

Dança 12, 14, 15, 16, 17

Demência 74, 75, 76

Depressão 74, 75, 76, 77

Diabetes *mellitus* 46, 47, 50, 52, 53, 54, 56, 61, 64, 67, 69, 73, 100, 155, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 169, 170

Diabetes mellitus tipo 2 46, 47, 52, 53, 161, 165, 169, 170

Dinâmica populacional 137

Distúrbios 74, 114, 153, 154, 155, 158, 159, 161, 164, 188

E

Educação em saúde 18, 19, 20, 22, 23, 24, 67

Envelhecimento 1, 2, 4, 10, 11, 12, 13, 16, 39, 57, 58, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 96, 98, 129, 133, 134, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 149, 154, 155, 188

Escala de avaliação da dor 176, 182, 185

Estatuto do idoso 1, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11

Estudos transversais 154

Extensão comunitária 18

F

Fatores de risco 16, 22, 43, 46, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 73, 76, 97, 116, 117, 139, 144, 149, 150, 160, 165, 169, 187, 189, 190

G

Gastrectomia 45, 46, 47, 52, 53, 54, 55, 56

Geriatria 38, 44, 72, 80, 87, 154, 158, 160

I

Idoso 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 38, 39, 42, 44, 57, 59, 74, 75, 76, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 95, 96, 97, 138, 147, 155

Imunologia 145, 192

Incidência 14, 24, 25, 26, 31, 32, 33, 34, 63, 73, 95, 101, 141, 155, 165, 188

Infarto 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 116

Inflamação 40, 90, 91, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Institucionalização 38, 39

M

Mulheres 15, 16, 22, 45, 62, 64, 68, 81, 83, 84, 96, 97, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 153, 156

O

Obesidade 46, 47, 54, 55, 56, 64, 67, 69, 70, 73, 116, 143, 144, 162, 165

Obstrução 186, 187, 188, 190

Osteoartrose 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44

P

Perfuração 186, 187, 188, 189

Periodontite 145, 146, 147, 148, 149, 151

Prevenção 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 42, 63, 64, 70, 94, 95, 102, 117, 137, 142, 143, 150, 165

Q

Queda 2, 12, 14, 15, 16, 59, 82, 138, 142

Quedas 12, 14, 15, 16, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 160

R

recém-nascido 177, 178

Recém-nascido 176, 178, 185

S

Saúde do idoso 38, 42, 82

Saúde mental 74, 75, 77

Saúde pública 38, 41, 62, 63, 69, 101, 144, 160, 161, 162, 165, 192

Saúde sexual 95, 129, 135

Senexão 1, 2, 8, 9, 10, 11

Sexualidade 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136

Sono 47, 50, 52, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160

T

Técnicas de sutura 25

Torção 186, 187, 188, 190

Tratamento 10, 20, 21, 22, 25, 30, 33, 34, 35, 38, 42, 45, 46, 47, 54, 55, 56, 64, 65, 69, 70, 74, 76, 77, 94, 102, 103, 149, 150, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 187, 189, 190

U

Unidade de terapia intensiva neonatal 176, 179, 185

V

Vólvulo de sigmoide 186, 187, 189

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES

3

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021

CIÊNCIAS MÉDICAS:

CAMPO TEÓRICO, MÉTODOS, APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES

3

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora
Ano 2021